VII SEPEX! 2026
SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ensino, pesquisa e extensão: formando pessoas, transformando territórios.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

TÍTULO: ENVELHECER É FLORESCER: VIVÊNCIAS LÚDICO-PEDAGÓGICAS E O DESPERTAR DA MEMÓRIA NO PROJETO UNAPI

Danieli Silva da HORA[1], Sílvio Cesar Lopes da SILVA[2]
[1] Graduanda do Curso de Pedagogia pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). E-mail: danieli.hora@alunos.uneal.edu.br
[2] Professor Adjunto do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus III – Palmeira dos Índios. E-mail: silvio.silva@uneal.edu.br

RESUMO -

O envelhecimento populacional exige atenção, políticas públicas e ações que promovam qualidade de vida, inclusão social e estímulo cognitivo e afetivo para a terceira idade. O projeto de extensão universitária, UNAPI (Universidade Aberta da Pessoa Idosa) configuram-se como um espaço fundamental para o resgate da autoestima, convivência intergeracional e aprendizagem contínua entre aqueles que dele participa. Este relato descreve a experiência de uma graduanda em Pedagogia durante os encontros no projeto, destacando o impacto das atividades lúdico-pedagógicas no bem-estar físico, cognitivo e emocional dos participantes idosos. Assim, o relato de experiência aqui exposto, trata-se de uma abordagem qualitativa, baseado em observação participante. Para tanto, é preciso destacar que os encontros ocorreram mensalmente, às quartas-feiras, pela manhã, na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), em Palmeira dos Índios. Participaram aproximadamente 90 idosos, vindos dos diversos bairros e distritos da cidade. A equipe foi composta por cinco estudantes, sob orientação de uma professora da universidade, responsável pela preparação prévia dos materiais a ser trabalhados nas oficinas. As atividades foram divididas em três eixos: dança, exercícios físicos e estimulação cognitiva – este último conduzido pelo grupo da autora. As intervenções incluíram: Jogo da Memória (pares de cartas); Verdadeiro ou Falso (prevenção a golpes); Dinâmica da Bola (perguntas e interação); Sequência de Objetos (memória); Complete a Música; Ditados Populares; Adivinhações; Contação de Histórias (dado ilustrado); Dança das Cadeiras (adaptada); Jogo da Velha; e Jogo da Forca. Antes das dinâmicas, realizava-se roda de conversa sobre temas como Setembro Amarelo (saúde mental e prevenção ao suicídio). Destaca-se

dessa forma, que as atividades geraram engajamento significativo dos idosos, os quais demonstraram notável capacidade de memória, especialmente no "Complete a Música" e no Jogo da Memória. A dinâmica "Verdadeiro ou Falso" estimulou autonomia e pensamento crítico sobre segurança. A "Contação de Histórias" revelou alta criatividade e humor, promovendo integração grupal. Os jogos de tabuleiro e adivinhações trabalharam raciocínio lógico, percepção e coordenação. Os momentos de conversa permitiram valiosa troca intergeracional, com relatos de vida, sonhos e aprendizados. Assim, os achados corroboram a literatura que defende metodologias ativas e lúdicas para estimulação cognitiva na terceira idade. As atividades não apenas exercitaram funções como memória, atenção e criatividade, mas também resgataram afetividade e autoestima, combatendo o isolamento social. O sucesso das dinâmicas evidencia que a capacidade de aprender permanece intacta com o envelhecimento, sendo a curiosidade o principal motor para o desenvolvimento. A experiência transcendeu o aspecto técnico da formação pedagógica, proporcionando compreensão humanizada da educação, onde afeto e acolhimento são tão importantes quanto conteúdos. Projetos como a UNAPI revelam que envelhecer com saúde é envelhecer com dignidade, alegria e qualidade de vida, valorizando aqueles que tanto contribuíram à sociedade e transformando realidades de exclusão em inclusão e florescimento.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Formação docente. Ludicidade. Memória. UNAPI.